



FRUTICULTURA

FAZENDA CAMPODORO

Produção de uva sem semente é destaque no Nordeste brasileiro

A [Fazenda Campodoro](#), localizada em Petrolina/PE, destaca-se na produção de uvas de mesa em pleno nordeste brasileiro.

Situada no Vale do São Francisco, Petrolina/PE é considerada a capital regional dessa mesorregião e abriga um polo agroindustrial graças à presença do Rio São Francisco. Com uma agricultura irrigada desenvolvida e modernas técnicas de produção, a cidade impulsiona o estado como uma das maiores produtoras e exportadoras de frutas do país.

Milton Bin e Rafael Bruinje Bin, pai e filho, estão à frente da Fazenda Campodoro desde 2003. A partir de um projeto de conclusão do curso de administração, Rafael decidiu estudar a possibilidade de implantar uma fazenda de uvas no Vale do São Francisco. Apaixonado pelo campo, ele viu em Petrolina a oportunidade de colocar o sonho em prática.

“Visitei um amigo do meu pai que já estava plantando uva na cidade. No último dia de visita, iniciamos a procura por terras onde pudéssemos plantar também”, comenta Rafael.

/ Uva sem semente

Carro-chefe da produção da fazenda, a uva sem semente é cada vez mais apreciada pelos consumidores. De 2004 a 2014, a produção de uva na região do Vale cresceu cerca de 42%, passando de 184,8 mil toneladas para 262,8 mil toneladas. As uvas sem semente podem custar, em alguns mercados, até R\$ 25,00 o quilo, enquanto a uva de mesa comum custa de R\$ 3,00 a R\$ 7,00. Além da uva sem semente, em 2016 a Fazenda Campodoro iniciou o cultivo de banana e, esporadicamente, de cebola. Os empresários iniciaram a produção de uvas com semente em uma pequena área. *“Estamos em uma fase de renovação de nossas áreas. Cada variedade, especialmente as de uva, tem uma produção diferente esperada. Hoje buscamos uma produtividade média de 40 toneladas de uva por ano”, afirma Rafael Bin.* Essa produtividade, de acordo com o empresário, representa um crescimento de 100% em relação ao início das atividades, quando a produção era de 20 toneladas ao ano.



Pontos de atenção

Apesar do favorecimento agrícola que a região oferece, o empresário afirma que enfrentou algumas dificuldades no início do empreendimento. “Tivemos alguns obstáculos com a parte técnica. Carecíamos de aprendizado, por isso sempre tivemos um consultor técnico”, destaca Rafael. “No caso da uva, existem muitas variáveis, como o clima, o controle de pragas etc. Muitas delas podem dar errado. Para que a safra seja boa, não podemos errar. Temos que torcer para que o clima seja bom e para que o mercado esteja aquecido. Nosso clima é muito interessante, pois qualquer temperatura extrema é prejudicial”, comenta o empresário. Rafael afirma, ainda, que para uma boa produção é essencial que o solo esteja bem drenado e com disponibilidade de água de qualidade para irrigação. Essa água, no caso da Fazenda Campodoro, é encontrada no Rio São Francisco.

Nos primeiros anos de produção, Rafael afirma que a exportação de suas uvas chegou a ser de 90% do total cultivado. Entretanto, com as mudanças do mercado e do câmbio, as exportações variaram muito. “No ano passado voltamos a exportar e nosso destino sempre é a Europa. Este ano, esperamos exportar 50% da produção. Além disso, vendemos para todas as regiões do Brasil”, comenta.



ADAPTAÇÃO E INOVAÇÃO

Com a crescente produção, diversas culturas promissoras foram surgindo ao longo dos anos na região do Vale do São Francisco, como peras, maçãs e caquis. “Procuramos estar sempre atentos às mudanças. Por sermos uma área média, temos mais flexibilidade do que as grandes áreas para produzir em determinadas épocas do ano”. Com relação à uva, o produtor afirma que até o ano de 2010 havia poucas variedades no mercado de Petrolina. “Decidimos buscar novas variedades, patenteadas de outros países. Apenas um pequeno grupo de produtores apostou nessas variedades, que hoje já estão consolidadas no mercado”, aponta o empresário.

/ Relacionamento com o Sebrae

Para iniciar o processo de exportação de seus produtos, o empreendedor afirma que a participação do Sebrae foi fundamental. Com relação às certificações obrigatórias, Rafael destaca que várias ações conjuntas foram necessárias: o Sebrae ofereceu apoio na auditoria das certificações em alguns protocolos de exportação (como, por exemplo, a [GLOBALG.A.P.](#)). “Participamos de cursos e palestras do Sebrae a fim de organizar a fazenda e adequar nossos processos”, completa. O produtor aponta que, com as consultorias do Sebrae, aprendeu a dar mais atenção ao custo da força de trabalho. “Nosso maior custo é a mão de obra. Passei a dar muita atenção a isso. O planejamento é muito importante para o sucesso do negócio”. Através das [Rodadas de Negócios](#) do Sebrae, Rafael afirma que pôde iniciar contatos para abertura de novos mercados consumidores.

FICHA TÉCNICA

EMPRESA: FAZENDA CAMPODORO / CONTATO: (87) 3861-2212 / LOCALIZAÇÃO: PETROLINA/PE / FACEBOOK: FAZENDA-CAMPODORO

CASO DE SUCESSO
ABRIL | 2016



0800 570 0800



Inteligência de Mercados

Unidade de Acesso a Mercados e Serviços Financeiros
Gerentes: **Alexandre Comin** e **Patrícia Mayana** (adjunta)
Analista técnico: **Lúcio Pires**, **Valéria Vidal** e **José Weverton**
Consultor Conteudista: **Thays Carvalho**

Unidade de Atendimento Setorial Agronegócios
Gerente: **Augusto Togni de Almeida Abreu**
Gerente adjunto: **Gustavo Reis Melo**

Coordenadora Nacional/Frucultura: **Andrea Ramirez**